

## Trabalho apresentado no 19º CBCENF

**Título:** PRIMEIROS SOCORROS NAS ESCOLAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** KAMILA VIEIRA PEREIRA

Kassia dos Santos Mendes

**Autores:** Elen Figueredo de Souza

Neide Tarsila da Costa

Patrícia Reis de Souza

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Inovação, Tecnologia e Cuidado

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: O ambiente escolar é frequentemente acometido por acidentes que podem ocorrer a qualquer momento. Os momentos de recreação, onde os alunos aproveitam para correrem e brincarem representam os momentos onde as atividades recreativas podem provocar acidentes, que por vezes, podem deixar sequelas irreversíveis caso não ocorra o atendimento adequado. Muitas vezes professores e demais funcionários das escolas não sabem como proceder em situações de emergência, sendo então, necessária a orientação dos mesmos para atuarem nos primeiros socorros, a fim de possibilitar o cuidado e abordagem adequada e até mesmo o salvamento de vidas. Diante do exposto ressalta-se a importância de se capacitar cidadãos leigos, como os professores do ensino fundamental e médio de escolas públicas para que possam atuar como potenciais socorristas das vítimas em situação de urgência e emergência tanto no ambiente escolar como em outros ambientes extra-hospitalares. Objetivo: promover ações educativas de primeiros socorros e suporte básico de vida para os professores do ensino fundamental e médio, com o intuito de discutir os potenciais de risco mais frequentes no cotidiano escolar e estimular a autonomia destes profissionais acerca dos primeiros cuidados em situações de urgência/emergência. Metodologia: As ações educativas ocorrem quinzenalmente na Escola Municipal Professor Jurandir Liberino de Mesquita do Município de Sinop - MT, por meio de palestras e atividades práticas de Primeiros Socorros e SBV, com os professores do ensino fundamental e médio. Resultados: Durante esta etapa do projeto foi possível capacitar os professores a reconhecer as situações de urgência e emergência, acionarem o serviço especializado; foi possível também treinar e capacitar os professores a realizar o atendimento de primeiros socorros e suporte básico de vida (SBV) estimulando o atendimento imediato e de qualidade à vítima de acidentes ou mal súbito no ambiente extra-hospitalar, contribuindo com o aumento nas taxas de sobrevivência das vítimas. Conclusão: Após cada ação educativa realizada os participantes tiveram um espaço para verbalizar suas sugestões e críticas. O ensino articulado à extensão possibilita a interação entre a universidade e a sociedade, operacionalizando a relação entre a teoria e a prática. Assim, é possível proporcionar ao acadêmico uma relação técnico-científica e sociopessoal, facilitando a flexibilização da formação e a integralização curricular.